



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL – CREDN

Requerimento nº ____/2024

(Do Sr. Rodrigo Valadares)

Requer que seja realizada audiência pública para que o Senhor Embaixador Eduardo Henrique Gradilone Neto, Embaixador do Brasil em Teerã, República Islâmica do Irã preste, via teleconferência ou por meio de representante legal, informações acerca de declarações dadas em entrevista realizada ao canal de TV CNN Brasil.

Requeiro a V. Exa., com base no artigo 32, Inciso XV, alínea A, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências para que o Senhor Embaixador Eduardo Henrique Gradilone Neto, Embaixador do Brasil em Teerã, República Islâmica do Irã preste, via teleconferência ou por meio de representante legal, informações acerca de declarações dadas em entrevista realizada ao canal de TV CNN Brasil.

JUSTIFICATIVA

No dia 14 de abril de 2024, o Embaixador do Brasil em Teerã, República Islâmica do Irã, Senhor Eduardo Henrique Gradilone Neto, durante entrevista concedida ao canal de TV por assinatura CNN Brasil afirmou que o ataque com drones e mísseis realizados por parte da República Islâmica do Irã ao Estado de Israel realizado no último sábado, 13 de abril de 2024 foi “limitado” e que teria servido para garantir o “direito de autodefesa do país”¹.

¹ “Ataque foi “limitado” e para “mostrar direito de autodefesa”, diz embaixador do Brasil no Irã à CNN”. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ataque-foi-limitado-e-para-mostrar-direito-de-autodefesa-diz-embaixador-do-brasil-no-ira-a-cnn/>





Segundo informações das Forças de Defesa de Israel – IDF, mais de 300 (trezentos) drones e mísseis iranianos foram lançados contra o território israelense. Graças ao sistema de defesa antiaérea “Iron Dome”, 99% (noventa e nove por cento) dos artefatos foram interceptados ainda no espaço aéreo israelense². A principal alegação da ditadura teocrática islâmica seria a ação realizada pelas Forças Armadas Israelenses no dia 1º de Abril de 2024 em território sírio contra membros da Brigada Al-Quds, braço armado da Jihad Islâmica Palestina que tem seu financiamento realizado pelo governo do Irã. O local da ação fica nos arredores da embaixada da República Islâmica do Irã na República Árabe Síria.

Entre os oito terroristas abatidos pelas Forças de Defesa de Israel estava o Chefe da Guarda Revolucionária do Irã, Mohammad Reza Zahedi. Mesmo com os Estados Unidos da América e a Organização das Nações Unidas – ONU solicitando ao Irã que não retaliasse o ataque, para evitar o aumento da escalada de conflitos no Oriente Médio, Ali Khamenei, aiatolá que ocupa o cargo de líder supremo do Irã afirmou que “quando o regime sionista ataca um consulado iraniano na Síria, é como se tivesse atacado o solo iraniano. Esse regime malicioso tomou uma decisão errada. Deve ser punido e será punido”.

A relação que a República Islâmica do Irã, que mantém desde 1978 um governo teocrático que viola as liberdades individuais e os direitos humanos preserva com organizações terroristas como o Hezbollah e o Hamas são latentes, seja por meio de financiamento, treinamento e asilo político a membros destas organizações que levam terror, medo e sangue por onde passam.

A política externa do Brasil desde a posse do atual Governo chama à atenção pela proximidade que mantém com países que não preservam a

² “Israel diz ter abatido drones e mísseis iranianos; assista”. Disponível em <https://www.poder360.com.br/internacional/israel-diz-ter-abatido-drones-e-misseis-assista/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

democracia e as liberdades individuais em suas formas de administração, desonrando assim a tradição diplomática brasileira iniciada por José Maria da Silva Paranhos Júnior (Barão de Rio Branco) e seguida por grandes homens que abraçaram com devoção e patriotismo a carreira diplomática como Oswaldo Aranha, José Osvaldo de Meira Penna, Roberto Campos, Sérgio Vieira de Mello e Alberto da Costa e Silva.

Desde o início dos conflitos entre o Estado de Israel e a organização terrorista Hamas, iniciados em 07 de outubro de 2023 após o Hamas invadir por meio terrestre o território israelense, levando a óbito milhares de pessoas e sequestrando outros milhares, o Governo do Brasil vem tomando posições que constroem o país em suas relações internacionais, levando inclusive o atual Presidente da República a ser considerado “Persona Non Grata” em território israelense.

Considerando que a posição tomada pelo Embaixador do Brasil na República Islâmica do Irã coloca o Brasil em um cenário nebuloso de se inserir em um conflito internacional de grandes proporções, colocando a segurança e a soberania brasileira em xeque, justifica-se o Presente Requerimento.

Sala das Comissões, 15 de Abril de 2024.

RODRIGO VALADARES
DEPUTADO FEDERAL – UNIÃO/SE

